

Roma Estabelece a Visão - Número Sete

A Controvérsia Final: o simbolismo de Roma na profecia adventista e o fechamento da porta da graça

Jeff Pippenger

2024-08-17

Estamos considerando seis linhas históricas dentro da história do Adventismo, nas quais as controvérsias giravam em torno do símbolo de Roma. Estamos empregando a metodologia da chuva serôdia, que é "linha sobre linha", "aqui um pouco" e "ali um pouco". Começamos identificando que a primeira controvérsia sobre o símbolo de Roma ilustra a controvérsia atual e, portanto, enfatiza que agora estamos na última controvérsia antes do fechamento do tempo de graça.

A seriedade desta controvérsia final acerca do símbolo de Roma também é representada pelos versículos dez a dezesseis de Daniel 11, que tipificam a história oculta do versículo quarenta de Daniel 11. A história do versículo quarenta conduz o estudante de profecia a 1989 e ao colapso da União Soviética, como representado no versículo dez. O versículo seguinte, o versículo quarenta e um, que identifica a iminente lei dominical nos Estados Unidos, é tipificado pelo versículo dezesseis. A Inspiração identificou que o que foi selado era "a porção do livro de Daniel que dizia respeito aos últimos dias".

O período de 1989 até a lei dominical é a porção selada dos últimos dias, e está tipificada nos versículos dez a dezesseis. É, portanto, o aumento do conhecimento que leva ao fechamento do tempo de graça para os Adventistas do Sétimo Dia, pois o tempo de graça do Adventismo nos Estados Unidos se encerra na lei dominical. Nos versículos dez a dezesseis encontramos o versículo catorze, que identifica que são os "salteadores" do povo de Deus que estabelecem a visão.

Portanto, a controvérsia milerita que está representada no quadro pioneiro de 1843 é a primeira controvérsia de Roma na história do Adventismo. O fato de que essa mesma controvérsia tenha voltado informa a quem quiser ver que Jesus, como o Alfa e o Ômega, sempre ilustra o fim com o princípio. A controvérsia atual é a controvérsia final que peneira as virgens prudentes e as néscias.

A lógica profética santificada ensina que os cento e quarenta e quatro mil entram em perfeita unidade antes do fechamento do tempo de graça por ocasião da iminente lei dominical. O fogo refinador do Mensageiro da Aliança de Malaquias está agora purificando os levitas como ouro e prata. O Homem da Vassoura de Poeira está agora purificando o Seu piso com palavras de verdade.

"'Cuja pá está em Sua mão, e Ele limpará completamente Sua eira e recolherá Seu trigo no celeiro.' Mateus 3:12. Esta foi uma das ocasiões de purificação. Pelas palavras da verdade, a palha estava sendo separada do trigo. Porque eram vaidosos e justos aos próprios olhos demais para receber repreensão, e amantes do mundo demais para aceitar uma vida de humildade, muitos se afastaram de Jesus. Muitos ainda fazem o mesmo. Almas são provadas hoje como o foram os discípulos na sinagoga de Cafarnaum. Quando a verdade é aplicada ao coração, veem

que suas vidas não estão de acordo com a vontade de Deus. Veem a necessidade de uma mudança completa em si mesmos; mas não estão dispostos a tomar sobre si a obra de abnegação. Portanto, ficam irados quando seus pecados são descobertos. Vão embora ofendidos, assim como os discípulos deixaram Jesus, murmurando: 'Dura é esta palavra; quem a pode ouvir?'" O Desejo das Eras, 392.

O fato de que os primeiros dezesseis versículos são o início da última profecia de Daniel, e de que esses versículos se alinham com os últimos seis versículos do capítulo, indica que o Alfa e Ômega está usando os versículos do início para realizar a separação final dos sábios e dos ímpios, como representado por Daniel no capítulo doze, o que está ocorrendo agora.

Uma terceira testemunha da gravidade da controvérsia é o fato de que a inspiração, por meio dos escritos da Irmã White, sustenta claramente o quadro pioneiro de 1843, que representa a controvérsia de Roma no versículo catorze. A controvérsia inicial representa a controvérsia final, e a aprovação inspirada do entendimento milerita dos “salteadores do teu povo” do versículo catorze significa que, se essa verdade fundamental for rejeitada, isso é simultaneamente uma rejeição da autoridade do Espírito de Profecia. Em concordância com as duas testemunhas anteriores, que enfatizam que essa controvérsia ocorre pouco antes do fechamento do tempo de graça, está a certeza de que o último, ou final, engano para aqueles que professam sustentar o Espírito de Profecia é a rejeição do Espírito de Profecia.

Satanás está... constantemente introduzindo o que é espúrio — para desviar da verdade. O último engano de Satanás será tornar sem efeito o testemunho do Espírito de Deus. “Onde não há visão, o povo perece” (Provérbios 29:18). Satanás agirá engenhosamente, de diferentes maneiras e por meio de diferentes instrumentos, para abalar a confiança do povo remanescente de Deus no verdadeiro testemunho.

Acender-se-á um ódio satânico contra os Testemunhos. A atuação de Satanás consistirá em abalar a fé das igrejas nos Testemunhos, por esta razão: Satanás não pode ter um caminho tão desimpedido para introduzir seus enganos e aprisionar almas em suas ilusões se as advertências, as repreensões e os conselhos do Espírito de Deus forem acatados. Mensagens Escolhidas, livro 1, 48.

Anular, ou rejeitar a autoridade do "testemunho do Espírito de Deus" por meio dos escritos de Ellen White, é o "derradeiro engano de Satanás". A irmã White escreveu que lhe foi "mostrado" que o "quadro de 1843 foi dirigido pela mão do Senhor, e não deveria ser alterado". A passagem anterior associa diretamente a rejeição da autoridade do Espírito de Profecia com a visão dos últimos dias, pois todos os profetas falam mais diretamente dos últimos dias. Portanto, quando Daniel diz no versículo catorze que "os salteadores" estabelecem a visão, trata-se da visão de Salomão de Provérbios 29:18, que diz que os que não têm a visão "perecem", e a palavra "perecer" significa "ser desnudado".

“Perecer” indica, portanto, que aqueles que afirmam defender o Espírito de Profecia nos últimos dias, mas que rejeitam a autoridade ali representada, tornam-se nus e perecem, o que é uma descrição dos Laodicenses, que são “desventurados, e miseráveis, e pobres, e cegos, e nus.” Eles

são aconselhados a comprar “vestiduras brancas, para que te vistas, e para que a vergonha da tua nudez não apareça.” Se rejeitarem o conselho, são vomitados da boca do Senhor.

Assim, encontramos outro testemunho de que essa nudez se manifesta pouco antes do fechamento do tempo de graça. Por ocasião da iminente lei dominical, essas almas nuas receberão a marca da besta, ao serem derrubadas, como está representado no versículo quarenta e um de Daniel onze. A razão pela qual serão derrubadas é que rejeitaram a autoridade do Espírito de Profecia, que sustenta o diagrama pioneiro de 1843, o qual representa os fundamentos do Adventismo e inclui a “chave” que estabelece a visão com a identificação de que Roma é o poder representado como “os salteadores do teu povo” no versículo catorze.

Uma coisa é certa: aqueles Adventistas do Sétimo Dia que se colocarem sob a bandeira de Satanás primeiro abandonarão sua fé nas advertências e repreensões contidas nos Testemunhos do Espírito de Deus.

O chamado a uma maior consagração e a um serviço mais santo está sendo feito e continuará a ser feito. Alguns que agora estão dando voz às sugestões de Satanás cairão em si. Há aqueles em importantes posições de confiança que não compreendem a verdade para este tempo. A eles deve ser dada a mensagem. Se a receberem, Cristo os aceitará e os fará trabalhadores juntamente com ele. Mas, se recusarem ouvir a mensagem, tomarão posição sob a bandeira negra do Príncipe das Trevas.

"Fui instruído a dizer que a preciosa verdade para este tempo se descortina de modo cada vez mais claro às mentes humanas. Em um sentido especial, homens e mulheres devem comer da carne de Cristo e beber do seu sangue. Haverá um desenvolvimento da compreensão, pois a verdade é capaz de expansão contínua. O autor divino da verdade entrará em comunhão cada vez mais íntima com aqueles que prosseguem em conhecê-lo. À medida que o povo de Deus recebe a sua palavra como o pão do céu, saberá que a sua saída está preparada como a aurora. Receberão força espiritual, assim como o corpo recebe força física quando o alimento é ingerido." Spalding e Magan, 305, 306.

Em nosso último artigo, identificamos que Uriah Smith foi o campeão da rebelião de 1863, pois foi ele quem introduziu o quadro falsificado de 1863. O quadro que ele produziu em 1863 removeu os sete tempos de Levítico vinte e seis da mensagem profética do adventismo laodiceano, marcando assim o início do dismantelamento progressivo dos fundamentos, e também o início da construção do fundamento adventista laodiceano falsificado, que é edificado sobre a areia. Mais tarde, na história adventista, sua interpretação privada do rei do norte produziu os frutos de seu modelo profético, à medida que as pessoas abandonavam a igreja.

Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós em pele de ovelha, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos; mas a árvore má produz maus frutos. Não pode a árvore boa produzir maus frutos, nem a árvore má produzir bons frutos. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor!, entrará no reino dos céus; mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor,

não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? Então lhes declararei: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. Desceu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa; e ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. Desceu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa; e ela caiu, e grande foi a sua queda. Mateus 7:15-27.

A liderança do Adventismo do Sétimo Dia laodiceano foi preterida em 1989, tão certamente quanto a liderança da igreja judaica foi preterida no nascimento de Cristo.

Os homens não o sabem, mas as novas enchem o céu de júbilo. Com um interesse mais profundo e mais terno, os seres santos do mundo de luz são atraídos à terra. O mundo inteiro fica mais luminoso graças à Sua presença. Acima das colinas de Belém está reunida uma multidão inumerável de anjos. Eles aguardam o sinal para anunciar as boas novas ao mundo. Se os líderes em Israel tivessem sido fiéis à missão que lhes foi confiada, poderiam ter compartilhado da alegria de proclamar o nascimento de Jesus. Mas agora são preteridos.

Deus declara: "Derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca." "Ao íntegro nasce luz nas trevas." Isaías 44:3; Salmos 112:4. Aos que buscam a luz e a recebem com alegria, os raios brilhantes do trono de Deus resplandecerão. O Desejo das Idades, 47.

O tempo do fim na linha de Cristo foi o Seu nascimento, e foi então que a mensagem que testaria aquela geração foi desselada. 1989 foi o tempo do fim para os candidatos que são chamados a estar entre os cento e quarenta e quatro mil. O modelo profético de Uriah Smith rejeitou as verdades fundamentais que estão representadas no quadro de 1843. Essas verdades eram a "Rocha".

"A advertência chegou: Nada deve ser permitido que penetre e perturbe o alicerce da fé sobre o qual temos edificado desde que a mensagem chegou em 1842, 1843 e 1844. Eu estava nessa mensagem, e desde então tenho permanecido diante do mundo, fiel à luz que Deus nos deu. Não pretendemos tirar nossos pés da plataforma sobre a qual foram colocados quando, dia após dia, buscávamos ao Senhor com oração fervorosa, em busca de luz. Você acha que eu poderia abandonar a luz que Deus me deu? Ela deve ser como a Rocha dos Séculos. Desde que foi dada, ela tem me guiado." Review and Herald, 14 de abril de 1903.

Em 11 de setembro de 2001, a chuva serôdia começou a cair, quando foram soltos os ventos que representavam o Islã do terceiro Aí, e o Patriot Act marcou uma transição da lei inglesa para a lei romana, anunciando profeticamente que a torrente do poder papal havia começado a fluir. Começou o processo final de prova para a casa do Adventismo Laodiceano, e "a chuva desceu, e vieram as enchentes, e os ventos sopraram, e bateram naquela casa; e ela caiu: e grande foi a sua queda".

A mensagem que o poderoso anjo anunciou naquela época identificou que todas as nações haviam bebido do vinho da Babilônia e que a metodologia falsa da Roma papal e do protestantismo

apóstata, que vinha sendo progressivamente adotada desde a rebelião de 1863, é representada pelo vinho (doutrina) da Babilônia.

E depois destas coisas vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou poderosamente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou habitação de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e prisão de toda ave impura e detestável. Porque todas as nações beberam do vinho do furor da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias. Apocalipse 18:1-3.

No desapontamento de 18 de julho de 2020, o processo de provação terminou para a Igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana, e teve início o processo de provação daqueles que eram candidatos a fazer parte dos cento e quarenta e quatro mil. Quando Miguel começou a despertar esses candidatos em julho de 2023, a mensagem, representada como óleo na parábola do Adventismo, foi novamente deslacrada. Quer após 11 de setembro de 2001, quer após julho de 2023, houve um derramamento do óleo, e a mensagem que foi deslacrada em julho de 2023, quando plenamente desenvolvida, é a mensagem do Clamor da Meia-noite da parábola.

Ela começa no tempo de prova como a mensagem para as virgens prudentes e néscias, mas cresce até tornar-se a mensagem do alto clamor. Essa mensagem chega à iminente lei dominical e, quando chega, a segunda voz de Apocalipse capítulo dezoito chama o outro rebanho de Deus para fora da Babilônia.

E ouvi outra voz do céu, dizendo: Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados e para que não recebais das suas pragas. Porque os seus pecados chegaram até ao céu, e Deus se lembrou das suas iniquidades. Apocalipse 18:4, 5.

A primeira voz, nos versículos 1 a 3, anunciou a chegada de um tempo de provação, e então começou a aspersão da chuva serôdia. A segunda voz identifica o fim desse tempo de provação e anuncia o tempo de provação para o outro rebanho de Deus que ainda está na Babilônia.

Assim, na obra final de advertência ao mundo, fazem-se dois chamados distintos às igrejas. A mensagem do segundo anjo é: 'Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira da sua fornicção.' E, no alto clamor da mensagem do terceiro anjo, ouve-se do céu uma voz, dizendo: 'Sai dela, povo meu.' Review and Herald, 6 de dezembro de 1892.

É durante o derramamento do Espírito Santo que o forte engano de Paulo em 2 Tessalonicenses é cumprido. Quer tenha sido a prova da igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana que começou em 11 de setembro de 2001, quer a prova das virgens que experimentaram a decepção de 18 de julho de 2020, a prova ocorre durante um derramamento do Espírito Santo. Esse derramamento representa uma mensagem de prova.

Os ungidos que estão junto do Senhor de toda a terra têm a posição outrora dada a Satanás como querubim da guarda. Por meio dos seres santos que cercam o seu trono, o Senhor mantém uma comunicação constante com os habitantes da terra. O óleo dourado representa a

graça com a qual Deus mantém abastecidas as lâmpadas dos crentes, para que não tremulem nem se apaguem. Se não fosse esse óleo santo derramado do céu nas mensagens do Espírito de Deus, as forças do mal teriam controle total sobre os homens.

Deus é desonrado quando não recebemos as mensagens que Ele nos envia. Assim, recusamos o azeite dourado que Ele deseja derramar em nossas almas para ser comunicado àqueles que estão em trevas. Quando vier o chamado, 'Eis que o noivo vem; saí ao seu encontro', aqueles que não receberam o azeite santo, que não acalentaram a graça de Cristo em seus corações, descobrirão, como as virgens néscias, que não estão preparados para encontrar seu Senhor. Não têm, em si mesmos, poder para obter o azeite, e suas vidas estão arruinadas. Mas, se pedirmos o Espírito Santo de Deus, se suplicarmos, como fez Moisés: 'Mostra-me a tua glória', o amor de Deus será derramado em nossos corações. Pelos tubos dourados, o azeite dourado nos será comunicado. 'Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.' Ao receberem os brilhantes raios do Sol da Justiça, os filhos de Deus brilham como luzes no mundo. Review and Herald, 20 de julho de 1897.

O tempo de selamento dos cento e quarenta e quatro mil começou em 11 de setembro de 2001 e representa dois períodos de prova. O primeiro é a prova final da Igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana, e o segundo é para aqueles que são os sujeitos da parábola das dez virgens. Para ser uma virgem prudente ou insensata, é necessário que todas as virgens passem por um tempo de demora.

Na história milerita, o tempo da tardança começou com a chegada do segundo anjo, que ocorreu no primeiro desapontamento. Naquele momento, os protestantes, que eram o povo escolhido da aliança anterior de Deus, foram passados por alto. Em 18 de julho de 2020, o povo escolhido da aliança anterior foi passado por alto, e o processo de prova que ocorreu durante o tempo da tardança na história milerita começou a se repetir. A mensagem do Clamor da Meia-Noite foi então desenvolvida na história milerita, assim como está sendo desenvolvida atualmente. Quando ela chegou plenamente à reunião de acampamento de Exeter, manifestou-se quem tinha a mensagem (o azeite) e quem não tinha. O povo escolhido da aliança anterior, em ambas as histórias, é o primeiro a ser provado e passado por alto.

"Dar-vos-ei um novo coração e um novo espírito porei dentro de vós.' Creio de todo o coração que o Espírito de Deus está sendo retirado do mundo, e aqueles que tiveram grande luz e oportunidades e não as aproveitaram serão os primeiros a ser deixados. Entristeceram o Espírito de Deus, levando-O a retirar-Se. A atual atividade de Satanás operando nos corações, e nas igrejas e nações, deveria alarmar todo estudante de profecia. O fim está próximo. Que nossas igrejas se levantem. Que o poder convertedor de Deus seja experimentado no coração de cada membro, e então veremos o profundo agir do Espírito de Deus. O mero perdão do pecado não é o único resultado da morte de Jesus. Ele fez o sacrifício infinito não apenas para que o pecado fosse removido, mas para que a natureza humana fosse restaurada, reembelezada, reconstruída de suas ruínas e tornada apta para a presença de Deus." Mensagens Seleccionadas, livro 3, 154.

Em qualquer um dos períodos de prova, os que rejeitaram a mensagem não selada recebem o forte engano de Paulo.

"É coisa terrível tratar com leviandade a verdade que convenceu nosso entendimento e tocou nossos corações. Não podemos, impunemente, rejeitar as advertências que Deus, em Sua misericórdia, nos envia. Nos dias de Noé, uma mensagem foi enviada do céu ao mundo, e a salvação dos homens dependia da maneira como tratassem essa mensagem. Por terem rejeitado a advertência, o Espírito de Deus foi retirado da raça pecadora, e eles pereceram nas águas do dilúvio. No tempo de Abraão, a misericórdia deixou de interceder pelos culpados habitantes de Sodoma, e todos, exceto Ló com sua esposa e suas duas filhas, foram consumidos pelo fogo enviado do céu. Assim também nos dias de Cristo. O Filho de Deus declarou aos judeus incrédulos daquela geração: 'A vossa casa vos é deixada deserta.' Olhando para os últimos dias, o mesmo poder infinito declara, a respeito daqueles que 'não receberam o amor da verdade para que fossem salvos': 'Por isso Deus lhes enviará forte ilusão, para que creiam na mentira; para que sejam todos condenados os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.' Ao rejeitarem os ensinamentos de Sua Palavra, Deus retira Seu Espírito e os deixa entregues aos enganos que amam." Primeiros Escritos, 46.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.